

**Esboços das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2021**

**TEMA GERAL:
CAPÍTULOS CINCO A OITO DE ROMANOS:
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Três

**O pensamento básico do livro de Romanos
e
o dom em Cristo**

Leitura bíblica: Rm 5:12-21

I. O pensamento básico do livro de Romanos é que Deus está fazendo com que pecadores tornem-se filhos de Deus, para formar o Corpo de Cristo com vistas à expressão coletiva de Cristo – Rm 3:23; 8:14-15, 19; 12:4-5:

- A. O evangelho de Deus, como o tema de Romanos, diz respeito a Cristo como o Espírito nos crentes após a Sua ressurreição – Rm 1:1, 3-4:
 - 1. Isso é mais elevado e subjetivo que aquilo que é apresentado nos Evangelhos, que refere-se a Cristo apenas na carne enquanto Ele viveu entre Seus discípulos, após Sua encarnação, mas antes da Sua morte e ressurreição – Jo 1:14.
 - 2. O livro de Romanos revela que Cristo ressuscitou e tornou-se o Espírito que dá vida – Rm 1:3-4; 8:9-10:
 - a. Ele já não é mais o Cristo fora dos crentes, mas Ele é o Cristo dentro deles – Rm 8:10.
 - b. O evangelho de Romanos é o evangelho Daquele que agora habita nos Seus crentes como seu Salvador subjetivo – Rm 8:10.
- B. O livro de Romanos explica como o Cristo individual revelado nos quatro Evangelhos pôde tornar-se o Cristo coletivo revelado em Atos, composto por Ele mesmo com todos os crentes – Rm 12:4-5:
 - 1. Mediante os fatos nas Escrituras e a experiência no Espírito Santo, Paulo nos mostra que o ministério neotestamentário é para fazer de, pecadores, filhos de Deus e membros de Cristo, para constituir o Corpo de Cristo a fim de expressá-Lo – Rm 3:23; 8:14; 12:4-5.
 - 2. Romanos oferece uma definição plena disso, desvendando um esboço e detalhes da vida cristã e da vida da igreja – Rm 8:4, 6, 10-11, 14; 12:1-2, 9-16.
- C. As três principais estruturas do livro de Romanos são: salvação (1:1–5:11; 9:1–11:36), vida (5:12–8:39) e edificação (12:1–16:27).

II. O dom em Cristo inclui o segundo homem, a obediência do Senhor Jesus, o resultado da obediência de Cristo e a graça reinando para a vida eterna e os crentes reinando em vida – 1Co 15:22, 47; Fp 2:8; Jo 1:17; Rm 5:12-21:

- A. Cristo é o segundo homem – 1Co 15:47:
 - 1. Cristo não é somente o último Adão, mas também o segundo homem – 1Co 15:45, 47:
 - a. Como o primeiro homem, Adão é a cabeça da velha criação, representando-a na criação – Gn 2:7.
 - b. Como o segundo homem, Cristo é a Cabeça da nova criação, representando-a em ressurreição – 2Co 5:17.

2. Nós crentes fomos incluídos no primeiro homem por meio do nascimento, mas nos tornamos parte do segundo homem por meio da regeneração – Jo 3:3, 5-6, 15-16.
 3. Nosso crer nos transferiu do primeiro homem para o segundo – 1Co 15:47.
- B. Cristo foi obediente até a morte, a morte de cruz – Fp 2:8:
1. A morte de Cristo na cruz foi a expressão mais elevada da Sua obediência e foi reconhecida por Deus como um ato justo – Rm 5:19.
 2. Esse ato de obediência acabou com o velho homem, o homem da morte, e trouxe o homem de volta para vida, tornando-o um homem de vida – Rm 6:6; 1Jo 5:12.
- C. O resultado da obediência de Cristo inclui cinco coisas maravilhosas:
1. A graça veio por meio da obediência de Cristo – Jo 1:17; Rm 5:17:
 - a. Através da obediência de Cristo, a graça veio primeiro e a vida seguiu.
 - b. Por meio do ato justo e obediente de Cristo, Deus veio como graça para o nosso desfrute – Jo 1:14, 17; 2Co 13:14.
 2. Por meio da obediência de Cristo, fomos constituídos justos – Rm 5:19:
 - a. Não somos somente justos; somos constituídos justos – Rm 5:19.
 - b. Quando o Deus vivo em Cristo entra em nós como graça, somos constituídos justos.
 3. Outro resultado da obediência de Cristo é que fomos justificados para a vida; agora temos justificação exteriormente e vida interiormente – Rm 5:18.
 4. A graça reina por meio da justiça para a vida eterna e agora estamos no reino da vida e a graça é o nosso rei – Rm 5:21.
 5. Em Adão, todos morrem, mas, em Cristo, todos serão vivificados; o resultado da obediência de Cristo é vida para todos – 1Co 15:22.
- D. A graça reina para vida eterna e nós, os crentes, reinamos em vida – Rm 5:17, 21:
1. A graça é abundante, multiplica-se e reina por meio da justiça para vida eterna – Rm 5:15, 20-21:
 - a. A justiça é a base para Deus Se dispensar a nós como graça.
 - b. A graça reinar para vida eterna significa que a graça reina sobre nós e sobre todas as coisas para desfrutarmos a vida eterna.
 2. A salvação plena de Deus é para reinarmos em vida pela abundância da graça e do dom da justiça – Rm 5:17, 21:
 - a. O dom da justiça é para a redenção judicial de Deus; a graça é para experimentarmos a salvação orgânica de Deus – Rm 1:17; 5:10:
 - (1) O dom da justiça é a redenção judicial de Deus aplicada a nós de maneira prática.
 - (2) A graça é o próprio Deus como nosso suprimento todo-suficiente para nossa salvação orgânica – 1Co 15:10; 2Co 12:9.
 - b. Fomos regenerados com uma vida divina, espiritual, celestial, régia e real; essa vida nos entroniza para reinarmos como reis sobre todas as coisas – Jo 1:12-13; 3:3, 5; Ap 5:10; Rm 5:17, 21.
 - c. Reinar em vida é conquistar, subjugar e governar sobre Satanás, o mundo, o pecado, a carne, nós mesmos e todas as circunstâncias no nosso ambiente e subjugar todo tipo de insubordinação – Rm 8:2, 35, 37; 5:17-18.
 - d. Na experiência, reinar em vida é estar sob o governo da vida divina.
 - e. É necessário que todos os crentes que receberam a abundância da graça e o dom da justiça pratiquem restrição e limitação na vida divina – Rm 8:6; Ap 22:1; Jo 8:12; Pv 4:18; Mt 8:9; 2Co 2:14-15.
 - f. Como aqueles que amam o Senhor Jesus, estamos sob o Seu governo agradável, onde somos restringidos na doçura do amor – Cl 1:12-13.